

Resenha

Resenha Cinematográfica: Um Olhar na Escuridão (1993)

Cinematographic Review: They Watch (1993)

Resenha Cinematográfica: Mirada al más Allá (1993)

Ivo Valente*

* Psicólogo. Consciencioterapeuta e voluntário da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).
ivovalente71@gmail.com

Texto recebido para publicação em 20.08.09.

Um Olhar na Escuridão. Título Original: *They Watch*. **País:** França; & EUA. **Data:** 1993. **Duração:** 100 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** John Korty. **Elenco:** Patrick Bergin; Vanessa Redgrave; Valerie Mahaffey; Nancy Moore Atchison; Rutanya Alda; & Brandlyn Whitaker. **Produção:** Bridget Terry. **Desenho de Produção:** Vaughan Edwards. **Roteiro:** Edythe Swensen, baseada na obra de Rudyard Kipling. **Fotografia:** Hiro Narita. **Música:** Gerald Gouriet. **Montagem:** Jim Oliver. **Cenografia:** Sara Andrews. **Companhia:** Bridget Terry Productions; France 2 (FR2); France 3 (FR 3); Société Française de Production (SFP); & Taurus Films. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Sinopse:** Pai sofre muito com a perda da filha em acidente automobilístico. Entretanto, peculiar senhora cega irá conseguir ajudá-lo.

Produção. O filme *Um Olhar na Escuridão* é uma produção franco-americana feita para a TV, modesta se comparada aos padrões *hollywoodianos* de cinema e, também, em relação às atuais produções de séries televisivas. Porém, grandiosidade de produção não diz tudo. Este é um dos melhores filmes que abordam fenômenos parapsíquicos e, também, o que chega mais perto da ideia da *tarefa energética pessoal* (tenepes), proposta pela Consciencilogia. O filme é inspirado na obra do famoso escritor e poeta britânico Rudyard Kipling (1865–1936), ganhador do prêmio Nobel de Literatura de 1907.

Acidente. O filme começa com a tragédia que ocorre na família de Mark Samuel, interpretado por Patrick Bergin. Mark é muito ocupado com problemas de trabalho e só consegue chegar ao espetáculo de balé da filha quando já havia terminado. A menina, magoada com a ausência do pai, recusa-se a voltar para casa com ele, preferindo ser passageira no carro da mãe. No caminho de volta, ocorre sério acidente de trânsito e a filha desmora.

Fenômenos. O choque emocional na família é inevitável, em especial na figura do pai, muito abalado pela desmora acidental e prematura da criança. Entretanto, estranhos fenômenos de origem parapsíquica começam a surgir, indicando para Mark a existência de uma peculiar casa. Sem nem saber direito o porquê, Mark começa a procurar a misteriosa residência, intuindo que ali poderia encontrar respostas sobre o paradeiro extrafísico da filha. Durante a procura da casa, o pai chega a experimentar clarividência da imagem da filha quando está dentro de cabine telefônica. Novamente aparece no cinema o surgimento do interesse pelos temas multidimensionais depois da desmora de parente próximo.

Clarividência. Depois de algum esforço, ao encontrar a casa, o pai encontra a moradora, a senhora Florence Latimer, magistralmente interpretada por Vanessa Redgrave. Esta é a personagem central do filme em relação ao parapsiquismo. Em diálogos com o pai, ainda reticente quanto ao processo parapsíquico,

a Sra. Latimer revela que o seu parapsiquismo desabrochou depois de ter sofrido acidente no qual perdeu a visão. Paradoxalmente, ao perder a visão física, ganhou a visão multidimensional, tendo clarividência para enxergar consciências extrafísicas, em especial crianças já dessoradas.

Tenepes. O auge do filme ocorre quando a Sra. Latimer relata que sempre, em determinado horário do dia, interage com crianças extrafísicas, inclusive fazendo breve descrição da sinalética pessoal de maneira muito precisa. A proximidade desta atividade referida pela Sra. Latimer com a tenepes é clara e surpreendente. O filme chega a mostrar, de maneira figurada, o momento de interação da personagem com as crianças extrafísicas. O personagem do mordomo também é interessante. É ele quem lembra Florence do horário das atividades de interação multidimensional.

Assédio. Há passagens do filme mostrando o processo de assédio interconsciencial, de maneira bem mais leve se comparada com a grande maioria dos filmes de Hollywood sobre parapsiquismo. Esse processo é exemplificado pela “criança coruja”, consciex ainda muito presa a mágoas e ressentimentos.

Interdimensionalidade. A ação da Sra. Florence irá desencadear, no decorrer do filme, o processo de reconciliação entre a consciex, filha, e o pai, ainda conscin. Tal trecho do filme é inspirado no sentido de nos fazer pensar o quanto a tenepes tem papel nos mais variados processos de reconciliação, inclusive levando em conta a interdimensionalidade, ou seja, entre consciências intra e extrafísicas. Isto é especialmente válido para os próprios praticantes da tarefa energética pessoal.

Mérito. O filme é inegavelmente excepcional por abordar o tema das interações parapsíquicas sem fazer nenhuma menção a questões religiosas ou místicas. O grande mérito foi conseguir abordar a complexidade dos processos multidimensionais de maneira natural, simples e didática, sem recorrer a nenhum excesso cinematográfico. É obra recomendável para qualquer estudioso da Conscienciologia.

